

ASSIGNATURAS
(CORTE E NOTIFICAR)
Por anno 16800
Por nove mezes 12800
Por seis mezes 8800
Por tres mezes 4800
A assignatura paga-se adiantada; pode co-
meçar em qualquer dia, mas termina sempre no
fim de março, junho, setembro ou dezembro.

ESCRITORIO
60 RUA DE GONÇALVES DIAS 60
GUARDAM-SE OS DIAS SANTIFICADOS

A REFORMA

ORGÃO DEMOCRÁTICO

Resumendo a liberdade temporal. — Tacito. Ann

ASSIGNATURAS
PROVINCIAIS
Por anno 26800
Por nove mezes 19800
Por seis mezes 12800
Por tres mezes 6800
A assignatura paga-se adiantada; pode co-
meçar em qualquer dia, mas termina sempre no
fim de março, junho, setembro ou dezembro.

Anuncios a 60 rs. a linha
Numero avulso 100 rs.

NÃO SE ADMITTEM TESTAS DE FERRO

ANNO IV.

Rio de Janeiro, — Sabbado 20 de abril de 1872

N. 88.

Aviso

O escriptorio de redacção e typographia da REFORMA provisoriamente é no estabelecimento do Sr. Santos Cardoso, á rua de Gonçalves Dias n. 60.

Pedimos que para ali sejam encaminhadas as reclamações e correspondencia d'aquelles que tiverem a tratar connosco.

A REFORMA

RIO, 20 DE ABRIL.

Questões do dia

A chuva tem posto em circulação uma serie de novidades.

Uma desituidas de todo fundamento, outras com vislumbre de verdade e alguma procedencia.

Os dogmelllos nascem com a humidade e por isso não é muito que, nos campos da politica actual, surjam dogmelllos por este tempo.

Hontem correu que o ministerio estava desmantelado e que tres ministros haviam se retirado ou antes *cabido* lá de cima.

Dizia-se mesmo que esses membros amputados eram os Srs. Sayão e dous comparsas, e apontava-se o Sr. Itaúna e mais dous anônimos como substitutos dos que sahiram.

Não demos credito ao boato.

O ministerio, já o dissemos mais de uma vez, está totalmente arruinado, e não sabemos em que é menor a gangrena dos que ficam, apesar de ser enorme a dos que sahiram.

A não se retirarem todos, parece-nos que continuará a barca com a mesma tripulação.

Tambem se diz que o Sr. barão de S. João do Rio Claro julga-se escolhido, porque o Sr. João Mendes queixa-se de não ter sido acolhido com particular affabilidade.

A escolha do senador por S. Paulo julgamos coisa resolvida.

Os mesmos contos vieram á lume, não ha muito tempo, acerca da eleição de Santa Catharina, mas o Sr. barão da Laguna ficou sem escolha e está com a lista inutilizada.

Correu tambem que o presidente da camara municipal da corte tomara a resolução de quebrar lanças em honra da municipalidade, depois que ouviu fallar em suspensão da camara, caso não se provasse que esta era mais branca do que a neve.

Chegou-se por fim a dizer que o Sr. deputado Mello Moraes fôra visitado pelo Sr. Dr. Ludgero da Silva e que, depois de uma conversa sobre archeologia, o Sr. chefe de policia convencer-se que o illustre deputado por Alagoas não merecia ser por elle *archivado*.

Todas essas cousas tem sido objecto das interrogações ultimas, e tanto os que perguntam como os que respondem acreditam que os absurdos podem ser... possiveis.

Do que ninguém duvida, porém, é da podridão a que chegou esta situação, inaugurada com tanto espalhafato e tão cedo estradada e corrompida.

Entretanto os deputados e senadores chegam para a abertura do parlamento, e o partido conservador, dividido em dous campos inimigos, prepara-se para dar ao paiz o ultimo acto de uma comédia, que faz chorar.

Verdadeiros ou falsos os boatos que circulam, ha um que não sofre a menor contestação, é o, que chegamos ao *crepusculo* da regeneração.

Chronica geral

Ministerio da guerra.—Por portaria de 17 do corrente foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios da guerra o praticante da mesma secretaria de estado Camillo Augusto dos Reis.

Pharol.—No dia 25 de março começou a funcionar o pharolete estabelecido na ponta do Chapéu Virado, na provincia do Pará, que demora 36° SO., verdadeiro do cotovello do banco de Bragança, na distancia de 4,06 mi-

lhas do pharol fluctuante que ali existe. Este pharolete, que se compõe de uma columna de ferro de 22 pés de altura, encimada por uma lanterna de quatro faces de vidro incolor, dentro da qual se acha o apparelho catadioptrico, está collocado aos 1° 7' 43" S., latitude, e 5° 18' 30" O., longitude do Rio de Janeiro. E' a luz fixa, de cor branca, e alcança 8 milhas. Convém não approximar-se-lhe muito, quer de noite quer de dia, porquanto em torno da ponta estendem-se recifes alagados, que demandam um resguardo nunca menor de uma milha.

Grã-Cruzes.—Foram elevados á dignidade de grã-cruzes da real ordem militar portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa os Srs. barão do Bom Retiro senador do imperio do Brazil, conselheiro Nicoláo Antonio Nogueira da Gama, veador da casa de sua magestade o imperador do Brazil. Foi igualmente elevado á dignidade de grã-cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o Sr. barão de Itaúna, senador do imperio do Brazil.

Noticias do norte.—As noticias que recebemos pelo Paraná constam das cartas de nossos correspondentes.

Manumissões.—O Sr. Bento dos Santos Barros fallecido em Pernambuco, deixou libertos 8 escravos seus.

Em Pernambuco o major Celestino Martins de Lima alforriou a 4 escravos.

Em Nazareth, na Bahia, tendo as irmãs do Sr. Mauricio Nunes Leal creado desde que nasceram tres escravos de Romana Antonia de Menezes, pretendeu esta tiral-as do poder d'aquellas senhoras para vendel-as; á vista d'isso, o mesmo Sr. Nunes Leal requereu ao juiz de orphãos que queria libertal-as: nomeando este um curador e depositario, mandou que fossem avaliadas, o que se procedeu sendo avaliadas Lucia, cabra, com 5 annos de idade, em 300\$, Maria Theodora, cabra, em 450\$; e Melania, cabra, com 3 annos, em 200\$, importando na somma de 950\$, que foi depositada em juizo, e ordenado pelo juiz passasse os respectivos titulos.

No Maranhão o Sr. José Manoel da Costa Ferreira alforriou um escravo.

No Rio Grande do Norte o Sr. José Antonio de Araujo Caldas libertou duas escravas.

Liberal do Pará.—Esse importante órgão do partido liberal augmentou de formato e prosegue cada vez com mais vigor e patriotismo na defesa das idéas democraticas. Parece que a pastoral do Sr. D. Antonio stigmatizando o Liberal deu-lhe mais vida e saude.

Estados-Unidos.—São de pouca importancia as noticias vindas pelo North-America.

O presidente Grant havia recommendado na sua mensagem annual a passagem de uma lei de amnistia completa para os cabeças da rebellião, que até hoje se acham privados dos direitos politicos.

New-York obtivera nova constituição.

A convenção do partido republicano dos Estados-Unidos, para se nomear o candidato do partido á eleição presidencial, vai ter lugar em Philadelphia, em Junho; e já se fazem grandes preparações para ella. As salas da academia de musica estão contratadas por tres dias e tres noites, por um preço enorme, e quasi todos os quartos dos hotéis estão já tomados pelas varias delegações do estado.

Briga de comadres.—Lê-se no *Cureense*:

« A briga dos nossos adversarios revelada nos dous órgãos divergentes além de confirmar muitos factos pelos liberais denunciados, e out'ora negados pelos conservadores, tem feito revelações importantes, que excitam a curiosidade publica.

« A Constituição de 28 do passado depois de assegurar que o titulo do barão do Aquiraz tem um circulo *dourado*, heraldisco que não entendemos, sustenta que o rebaixamento do Sr. barão do Aquiraz de 1° para 4° vice-presidente foi acto do conselho de estado em que o voto de um ministro não podia influir.

« E' esta novidade que nos move á curiosidade.

« Até hoje o conselho de estado era entidade meramente consultiva, nada tinha com a administração; as nomeações, demissões, suspensões, etc. eram attribuições exclusivas do poder executivo, exercidas immediatamente pelos ministros e seus delegados; como é pois que o conselho de estado rebai-xou um vice-presidente, e que o voto de um ministro não pôde n'isso influir?

« Ou isso é uma necedade, que por credito do órgão official não se devia dizer; ou na actual situação o nosso regimen está alterado, passando para o conselho de estado attribuições que a constituição e leis davam somente aos ministros. »

Jesuitas em debandada.—Os velhos catholicos preparam novas petições ao reichstag para que decreta a expulsão da ordem dos jesuitas de toda a Alemanha. Instase agora pelo que decretou o marquez de Pombal em Portugal na segunda metade do seculo XVIII. A 17 de março houve reunião em Bonn, a que assistiram em delegados, quasi todos das provincias do Rheno, para redigir novas petições ao parlamento contra os jesuitas.

Em setembro haverá outro congresso em Colonia, a que assistirão Doellinger, Friedrich, Schulte e Frohschammer para repetir a tentativa no caso necessario. No empenho os velhos catholicos tem a seu lado todos os protestantes. Em Breslau (Silesia) a união dos protestantes resolveu peticionar ao parlamento para a expulsão dos jesuitas. Em Berlim o comité central luterano recommendou a assignatura de petições em toda a parte. Ha quem veja n'este afan o dedo do principe de Bismarck. Consta que apparecerão documentos provando, que os jesuitas são mais temiveis do que os internacionaes, e que devem ser julgados inimigos irreconciliaveis do socego publico.

O golpe será principalmente vibrado no ducado de Pozen, onde os jesuitas tem o seu quartel general.

Voto de louvor.—A loja capitular Pedro II, ao Valle do Lavradio, em sessão de 18 do corrente, adoptou por unanimidade de votos a seguinte proposta:

« Propomos que esta Aug. Off. nomeie uma comissão de cinco membros para em seu nome, dirigir um voto de louvor ao nosso distincto e respeitavel Ir. Almeida Martins, pela attitude digna que tem sabido manter na deploravel emergencia acintemente suscitada pela intolerancia do actual bispo diocesano do Rio de Janeiro. »

Preleções sobre sciencias politicas.—Alguns publicistas francezes, sob os auspícios de M. M. Boutmy e Vinet se combinaram para dar em Pariz um curso systematico de preleções sobre sciencias politicas, que se chamará *Ecole libre des Sciences Politiques*. O programma completo abraçará dez ramos:

1°, geographia e ethnographia; 2°, historia diplomatica da Europa desde a paz de Westphalia; 3°, historia militar da Europa desde Frederico da Prussia; 4°, historia da economia politica desde Adam Smith; 5°, historia do progresso da agricultura, industria e commercio na Europa e na America durante o presente seculo; 6°, historia financeira da Europa desde a revolução franceza; 7°, historia constitucional da Europa e da America desde 1776; 8°, historia da legislação europea e americana desde o «Codigo civil»; 9°, historia da administração na Europa desde o seculo XVII; 10, historia social e moral desde 1789.

Entre os professores d'este curso notam-se Gaidoz, Sorel, Dunoyer, Levasseur, Janet e Leroy-Beaulien.

Os estudantes que quizerem obter um diploma devem defender theses no fim de dous annos, que tanto dura o curso. Os examinadores serão Passy, Franck e Laboulaye.

Tradução.—O *Globo*, importante revista mensal que se publica em New-York, publicou uma linda tradução da poesia *Não me deixes*, de Gonçalves Dias.

O Novo Mundo.—Recebemos o n. 18 d'essa interessante revista, que continúa a se tornar recommendavel pela importancia

de seus escriptos e belleza das gravuras que traz.

Agradecemos cordialmente as palavras que dirige á redacção da *Reforma* transcrevendo o nosso artigo sobre liberdade religiosa.

Publicação.—Fomos obsequiados com um volume contendo considerações geraes sobre a lei de 20 de setembro de 1871 que alterou algumas disposições da legislação judiciaria. Esse trabalho, devido ao illustrado Sr. desembargador José Antonio de Magalhães e Castro, merecerá da nossa parte estudo demorado e como pede a importancia do assumpto.

Agradecemos a offerta.

Estrada de Pedro II.—Recebemos do Sr. secretario da estrada de ferro de Pedro II a seguinte communicação, que nos apressamos em publicar:

« Em consequencia das copiosas chuvas, tem havido alguns desmoronamentos n'esta estrada, tendo por isso desde hontem a tarde ficado interrompido o movimento dos trens entre a estação de Belém e o tunnel grande. Nenhum outro accidente ha que se deva assignalar; e si novas occurrencias não vierem difficuldar os esforços que se fazem para a desobstrução da linha, o transito se restabelecerá, ao mais tardar, até amanhã.

« Secretaria da directoria da Estrada de Ferro de D. Pedro II. Rio de Janeiro 19 de abril de 1872.—J. Pinto Brazil secretario. »

Transcripção.—Chamamos a attenção dos leitores para o importante artigo do *Diario da Bahia* que publicamos n'outra secção do jornal.

Diamantes.—Lê-se na *Correspondencia de Portugal*:

« Em consequencia da grande quantidade de diamantes que tem chegado á Inglaterra, extrahidos das novas minas do Cabo da Boa Esperança, o valor d'elles tem já soffrido uma baixa de 25 por cento, com probabilidade de continuar. Como é sabido, a Inglaterra é o principal mercado das pedras preciosas. A baixa de preços alli importa portanto identica baixa em toda a parte. Como a depreciação de valor é tão importante, muitas pessoas que possuíam diamantes tem-nos vendido, circumstancia esta que torna ainda peor o mercado, de pedras preciosas. Os bancos, que admittiam como um dos penhores mais solidos os diamantes, vão providenciar a tal respeito. Alguns bancos estrangeiros que possuíam avultados valores em taes penhores, estão em risco de soffrer graves perdas. »

Meteorologia.—No observatorio astronomico fizeram-se hontem as seguintes observações:

Ther.	Cent.	Ther.	Fahr.	Bar	A O	Hyg.	de S.
7m.	23,4	74,18	732,075	88,0			
10m.	24,8	76,64	751,832	86,0			
11.	25,2	77,36	751,334	86,0			
4.	23,6	74,48	751,373	87,0			

Cão, serras, montes e horizonte ora mais ora menos nublado em cumulus e nimbus. Soprou pela manhã SO. regular, e depois fresco.

Choveu á noite passada, marcando o pluviometro 21 millimetros e hoje 3,0 millimetros. Continúa a chover.

Noticias da Europa

Os jornaes da Bahia publicam as noticias da Europa trazidas pelo *Amazone*. São ellas de pouca importancia.

Em França a assembléa, depois de votados os orçamentos, entraria em ferias.

Os tribunaes militares continuavam a fazer algumas condemnações á pena ultima. Ultimamente foi executado Wedel, um dos culpados no fuzilamento de Chadey. Dizem os jornaes que antes de morrer escrevera tres cartas a sua mãe, á Sra. Thiers e á Sra. Chadey.

Ultimamente foram apresentados á assembléa dous projectos importantes para apressar a evacuação do territorio francez: um do Sr. Carazon Latour e outro do Sr. Philippoteaux. O primeiro propõe uma contribuição extraordinaria e annual de 2 0/0 sobre todos os valores moveis e immoveis. O segundo

a contribuição de 2 1/2. Estes projectos, além do fim a que são principalmente destinados, dispensam o imposto das materias primas, que encontra immensas resistencias na opinião. A assembléa admittiu a urgencia, e nomeou uma comissão especial para tratar d'este objecto. Neste ponto, si algum dos projectos fôr admissivel e pratico, todos os partidos estarão de accordo.

O duque d'Aumale e o principe de Joinville foram restituídos aos seus postos no exercito e na armada franceza.

A camara dos deputados italianos continuava a discutir as medidas de fazenda do Sr. Sella, para a approvação de algumas das quaes havia accordo, consentindo elle no adiamento de outras. As finanças italianas precisavam bem de algumas d'estas medidas, que tendessem a augmentar a receita publica.

O senado belga approvou por 44 votos contra 6 a conservação de um ministro junto do papa.

Na Alemanha continuava a lucta entre novos e velhos catholicos.

Em Bade foi interpellado o ministro dos cultos sobre varios pontos relativos a esta questão, e respondeu que o seu procedimento estava indicado, porque o governo não dava força de lei ás decisões do concilio. Os velhos catholicos reunirão em Colonia um congresso no mez de setembro.

O ministro da instrucção publica e dos cultos dirigiu ordem ao bispo de Ermeland, de levantar a excommunhão por elle lançada contra os velhos catholicos. Entre os excommungados estava o Dr. Grunet, capellão militar, e que tendo, portanto, a confiança do governo, não podia ser inibido de desempenhar as funcções do seu ministerio.

Em Munich o arcebispo fulminou de excommunhão maior um padre da sua diocese, e do pulpito proclamou esta excommunhão. O excommungado, o padre Bernard, quiz tambem do pulpito demonstrar a injustiça da pena que lhe fôra imposta. O arcebispo, porém, clamou o auditorio contra o condemnado, clamando que não deviam escutal-o, que era *maldito*. O povo amotinado expulsou do pulpito e insultou o excommungado. O padre querelou dos mais conspicios dos seus insultadores, e o tribunal condemnou-os á prisão, allegando que, apesar da excommunhão, o queixoso devia ser considerado no gozo de todas as suas attribuições ecclesiasticas.

Relativamente á questão *Alabama*, o ministerio inglez ia replicar á resposta americana; devendo, por conseguinte, considerar-se pendente este negocio, continuando sobre elle a correspondencia entre os dous governos. Diz-nos agora o *Daily Telegraph*, que a resposta de Lord Granville á memoria americana foi entregue ao embaixador Schentz e sustenta e explica a negativa da parte de Inglaterra em satisfazer as perdas indirectas apresentadas no tribunal de Genebra.

O jornal austriaco o *Wanderer* publica, ao que diz, informado de origem authentica, a noticia de estar concluido o tratado de alliança entre a Prussia e a Italia, e haver actualmente em S. Petersburgo negociações no intuito de associar a Russia á alliança.

Teria esta por objecto o desmembramento do imperio da Austria, ficando á Prussia a parte germanica d'este imperio, á Italia as povoações italianas, e á Russia o que ainda lhe ha de ser designado. Como confirmando seu asserto, o *Wanderer* refere o facto singular de, em todos os novos mapps da Alemanha, se representarem as provincias occidenaes da Austria com a mesma tipla azul que designa as provincias prussianas.

Na Hespanha tudo se prepara para as eleições e tanto a colligação como o governo ambiam cantam antecipadamente a victoria. Algum se ha de enganar. O peor será si, como se receia, a ordem fôr perturbada. Tem ha dias corrido o boato de um proximo accordo dos sagastistas com os zorrillistas, tornando a reunir-se todo o partido progressista. Mas semelhante noticia parece de todo o ponto improvavel. Os sagastistas estão ligados no governo com a união liberal, e os zorrillistas na colligação com outros partidos. A evolução que se propala denunciaria a mais flagrantemente deslealdade. Mas em Hespanha tudo

é possível em política. Em todo o caso o resultado da eleição deve marcar um novo período na accidentada história da nova monarchia hespanhola. Já se falla menos nos planos de abdicção do rei Amadeu, e até pelo contrario um correspondente de Londres que merece algum credito escreve em sentido completamente opposto a esta idéa.

PROVINCIAS

Correspondencia CEARA'.

Fortaleza 7 de abril de 1872.

Quem se lembra mais que ha 41 annos no dia de hoje se esperava n'essa corte uma revolução politica contra o poder pessoal do 1º imperador?

O tempo delia da memoria dos contemporaneos esse grande successo de que só resta lembrança na historia do paiz, e uma lição perdida para os vindouros.

Os ardentes democratas da revolução de abril de 1831 tornaram-se depois cortesãos cesarinos do imperio e o paiz descreu de sua sinceridade.

Quasi meio seculo de experiencia subsequente creou no povo a convicção, certamente erronea, de que o mal não está tanto na cousa, mas sim nos homens; porque o vicio continua, geralmente denunciado, sem reboço, por todos os partidos na imprensa e na tribuna, mas só queixando-se aquelles que não aproveitam com elle.

Os manes dos nossos democratas de 1831, si a outro mundo, chegam e interessam as as noticias d'este, devem estar arrependidos, ou contristados porque perderam seu tempo, e seus esforços.

Nunca se deu mais credito e valor ao poder pessoal, pois d'elle unicamente se espera o bem e se receia o mal, como hoje. As provincias tem os olhos fitos na corte e os partidos que dividem os nossos homens, só appellam para esse poder divino, unico que tem força de crear ou aniquilar situações, de fazer e desfazer camaráas, de formar e abater a opinião, e por conseguinte a representação — do paiz.

Aproxima-se a epocha da renovação ordinaria da representação nacional na parte temporaria do parlamento. Os partidos politicos, que aspiram á representação e direcção do paiz, como devem, segundo o nosso regimen, não confiam nas suas forças, nos seus elementos naturaes; e nem razoavelmente pedem fazer o sem illusão. A experiencia não desmentida de tantos factos constantes formou para o nosso povo o axioma de que quem tem governo não perde eleição.

E' por isso que os partidos (não fallo somente do conservador e liberal, comprehendendo n'essa expressão muito principalmente as fracções do partido conservador, que n'esta provincia, como provavelmente em todas se combatem reciprocamente) esperam ansiosamente a protecção do governo.

Nenhuma acredita na continuação do actual ministerio, mas ambas as fracções conservadoras tem esperanças, segundo lhes mandam dizer da corte, de ministerio favoravel.

Uns dizem que o barão de Cotegipe fôra chamado á tempo pelo visconde do Rio Branco para ser o seu successor e continuar a politica no gosto do actual ministerio, fazendo apenas ligeiras concessões aos divergentes que submeterem-se; outros acreditam que o ministerio soffrerá uma recomposição profunda no sentido dos divergentes, ficando todavia o ministro do imperio, e entrando o presidente de Pernambuco, como exigencia do visconde de Camaragibe, esse Cesar associado ao imperio para governar o norte.

Uma reforma da lei eleitoral este anno para a eleição proxima é uma mystificação, que não illudirá mais a ninguém; e depois da reforma judiciaria do Sr. Sayão Lobato, seria abusar muito do bom senso do povo, pensando que acreditaria na sinceridade da reforma quem se interessa pela continuação dos abusos actuaes.

O unico meio, pois, de restaurar-se o regimen constitucional, tal como se deduz da nossa constituição, e a sciencia moderna ensina, é habilitar a opinião publica a manifestar-se livremente. Isso importa dizer que convem um systema eleitoral que dê logar á menor somma de abusos; mas não basta o systema, é mister, eis o mais importante, que haja um governo assaz probo para fazer respeitar a liberdade das urnas, para não patrocinar qualquer violencia ou abuso em favor d'esta ou d'aquella parcialidade.

Isso pôde ser difficil, mas não é impossivel.

Si pois a politica que se acha no poder, hoje enfraquecida e profundamente desmoralizada pela anarchia e briga que reinam entre os conservadores, ainda tiver de tentar uma eleição ou pela lei vigente ou mesmo reformada a seu gosto, pôdem os partidos de opinião, ou homens que ainda acreditam na possibilidade da verdade do systema constitucional entre nós, queimar seus navios.

O partido republicano é quem pôde ganhar engrossando suas fileiras com aquelles, que forem desesperando da verdade do systema constitucional.

Deixemos, porém, essas reflexões que a recordação do dia de hoje despertou em meu espirito.

O inverno desde dezembro que continua com intensidade tal, que muito mal já tem feito á lavoura e vai fazendo também á creação. Ha quatro dias suspenderam as chuvas, que tinham até 3 sidos diarias.

Além das inundações dos rios, que alagam os campos, levam os roçados, impedem as communicações, tem apparecido febres intermitentes pelo sertão, em varios termos, onde nunca se conheceu essa enfermidade, e causado estragos.

— Os dous grupos conservadores divergentes continuam muito irritados, e ao que parece

irreconciliaveis, não obstante a tentativa de conciliação do presidente ordenada pelo ministro do imperio.

Fosse desgosto do mallogro d'essa tentativa, fosse ordem superior como se diz, o presidente tem ultimamente pendido para os carceras causando grande pesar e desalentamento aos *grauídos*, que se julgavam com mais direito ás boas graças do poder, porque tem no gabinete seu chefe e representante genuino.

Levantou a suspensão do presidente da camara de Sobral declarando em sua portaria que os fundamentos da portaria de seu antecessor, o vice-presidente Cunha Freire, eram insustentaveis; e quando já por um primeiro despacho a requerimento do suspenso demittira de si essa competencia devolvendo ao juizo. Em seguida fez a escolha dos juizes supplentes, distribuindo aos carceras muito maior numero que aos *grauídos*.

Acresce a isso uma queixa do presidente da camara de Sobral Joaquim Ribeiro da Silva ao supremo tribunal contra o vice-presidente Cunha, e dizem que mais duas pela suspensão de um official da guarda nacional do Cascavel, e de uma postura da camara do Aracaty.

Essas denuncias ou queixas, pensam elles, não se dariam sem mais ou menos apoio do governo.

Dizem que os *grauídos* de sua parte estão se documentando contra o barão de Aquiraz dos actos por este praticados nos seus 27 dias gloriosos de desbravamento em agosto de 1868: mas é preciso confessar que as violencias sem conta praticadas por esse vice-presidente n'essa occasião foram oblidadas por muitos dos *taes grauídos*, que hoje o accusam d'isso.

A assembleia provincial levou ao governo imperial uma denuncia dos attentados praticados pelo vice-presidente Baptista Vieira em 1868; mas foi um brado no deserto. O governo então não attendia as victimas que eram liberaes, parias do Brazil, que nunca tem razão; não se fez pois justiça: agora porém a Providencia suggeriu o castigo por aquelles mesmos que foram os instrumentos de seus attentados.

Dizem que o presidente fôra victima de uma falsificação, o que, á ser verdade, confirma ainda uma vez o que disse da moralidade de certos empregados da secretaria o ex-presidente barão de Taquary. Corre que um tal Mesquita de S. Francisco, celebre nas turbulencias d'aquelle termo, fizera em nome do juiz municipal supplente em exercicio um officio ao presidente propondo esse Mesquita para escrivão, pelo que fôra nomeado; mas agora verificou que o juiz não fizera tal officio.

— A policia do chefe Lucena continua cada vez mais desatinada ou infeliz. Ainda ultimamente vem noticia do termo de Quixeromobim de quatro assassinatos!

Em grande parte depende essa falta de

segurança da incapacidade de seus agentes. Agora mesmo acaba de nomear um agente policial para um distrito do centro, que ha tres annos cumpriu na cadeia da capital uma pena por crime infamante.

— O juiz municipal do Ipú, o bacharel Joaquim Pereira Guimarães, foi pronunciado no art. 146 do codigo penal em virtude de queixa, ou denuncia dada contra elle por ter querido comprar, ou effectivamente negociado a compra de duas escravas, que se achavam depositadas em juizo justificando sua liberdade.

— Acham-se n'esta cidade dous padres jesuitas, que vão fundar um collegio de educação em Sobral; um d'elles que parece bem erudito, tem dado conferencias philosophico-religiosas, em que se tem proposto, ao envez do padre Ventura, provar a existencia de Deus, e certos principios religiosos pela luz da razão com grande escandalo dos redactores da *Tribuna Catholica*; e o que é ainda mais extraordinario, até já justificou o visconde do Rio Branco accusado de pantheista pelo *Apostolo* da corte.

Portanto o nobre presidente do conselho só precisa levantar a excommunhão, em que incorreu por ser veneravel da maçonaria, e não mais pela heresia de dizer que o homem participava ou era uma particula da divindade.

Parece, pois, que os ultras de cá são mais tolerantes em materia religiosa do que os de lá.

A malla vai fechar-se, é mister parar aqui; mas ainda importa dizer que o serviço da nova companhia de paquetes é muito mal feito, e tem levantado justo clamor de todos, especialmente do commercio, contra o procedimento dos commandantes de vapores, e principalmente do agente, moço inexperiente que compromette os interesses e creditos da companhia.

Consta que por esse vapor a Associação Commercial dirige uma reclamação ao gerente da companhia, e uma representação ao governo imperial. Em verdade nunca se zombou mais do publico e governo do que tem feito essa companhia.

VARIEDADES

A proposito do Brazil

(DO NOVO MUNDO)

O capitão Richard F. Burton, o autor dos *Highlands of Brazil*, escreve no *Albion* de Londres, de 24 do passado, uma extensa carta sobre a litteratura brasileira e outros assumptos. Traduzimos aqui alguns trechos.

« Ha alguns annos empreendi um trabalho de amor que foi traduzir o diario de um collega viajante d'Africa, — o Dr. Francisco Almeida de Lacerda, — o primeiro viajante europeu que se sabe que penetrou na longinqua e perigosa região do Muata ou Hei,

Enfim, fez uma pintura quasi entusiasta d'aquelle rival que a prosperidade não estragara, que o finta deixado sem um olhar de rancor, para quem se sentia arrastado; era enfim seu irmão.

O Sr. Daburon ouvira Noel com a mais imperturbavel attenção, sem denunciar suas impressões por uma palavra, um gesto. Quando acabou, o juiz observou-lhe:

— Como dissestes, senhor, que, em vossa opinião, ninguém tinha interesse na morte da viuva Lerouge?

O advogado respondeu-se calado.

— Parece-me que torna-se quasi inatacavel a posição do Sr. visconde de Commarin Mme. Gerdy está louca, o conde negará tudo, vossas cartas nenhuma prova podem fazer. Cumpre confessar que este crime é dos mais felizes para esse maneco, e que foi commettido singularmente a proposito.

— Oh! senhor! exclamou Noel protestando com toda a energia, esta insinuação é horrivel!

O juiz interrogou severamente a physionomia do advogado. Fallava este francamente, ou representava uma comedia de generosidade? Seria certo que não teve suspeitas? Noel não pestanejou, e continuou logo:

— Que razões teria esse joven para temer, para recear por sua posição? Não pronunciou uma palavra de ameaça, mesmo indirecta. Não me apresentei como desapropriado furioso que exige restituição prompta e immediata. Expuz os factos a Alberto e disse-lhe: « Eis ahí o que achais, que decidimos? Sede juiz. »

— E pediu-vos tempo?

— Sim. Propuz-lhe, por assim dizer, acompanhá-lo até a casa da viuva Lerouge, que poderia arredar todas as duvidas.

Não mostrou comprehender-me. Entretanto elle a conhecia bem; fôra á sua casa com o conde, que lhe dava muito dinheiro, como vim a saber depois.

— Não vos causou estranhice essa generosidade?

— Não.

— Não achais a explicação de não annuir o visconde a acompanhá-vos?

— Certamente. Acabava de dizer-me que antes de tudo queria entender-se com o conde, então ausente, mais que chegaria dentro de poucos dias.

Cazembe; e cuja expedição, depois da sua morte, causada por fadigas, privações e ariedade, voltou para a patria, guiada pelo seu capellão. Crendo que havia de interessar ao mundo das letras saber alguma cousa acerca de uma corte e cidade, — ambas essencialmente africanas, — onde dizem que o Dr. Livingstone vivia ultimamente em prisão... offereci minha traducção ou antes meu resumo ao conselho dos « Hakluyts, » para ser por elle publicado, assegurando-lhe que nada havia de perder com a publicação. A resposta que recebi foi, « que o explorador portuguez escreveu em 1792, e que a sociedade, segundo seus estatutos não podia publicar obra alguma datada depois de 1700. »

A' vista d'estas difficuldades, Mr. Burton propoz ao Club do Athenaeu a creação de um « fundo geral para traducções. » Este fundo, diz elle « é necessario para supprir uma lacuna que hoje se sente. » E como o campo é muito vasto elle acha melhor que o Club se limite por ora a um de seus cantos, — a litteratura do Brazil. Então faz elle: « Uma digressão. — Quizera saber quantos dos vossos numerosos e doutos leitores estão em dia com os factos da litteratura brasileira. » Elle pensa que o portuguez é « certamente a mais difficil » das linguas neolatinas. Elle tambem acha curioso comparar a primitiva litteratura luzo-brasileira com a anglo-americana: aquella é ainda hoje lida e apreciada pela nata dos 97 milhões da raça latina na Europa; a outra foi apupada no seu mesmo tempo pelos 93 milhões de « al-leniões », por ser « o proscrito da mais prosaica prosa. »

O capitão Burton diz-nos que elle mesmo traduziu o *Uruguay* de Basilio da Gama, dos antigos; e dos modernos, o *Tracema*, lenda do Sr. José de Alencar, a qual no seu entender « é uma das mais bellas amostras de um estylo que vai agora tornando-se obsoleto, como o *Paula e Virginia*, *Atala*, etc.; e tambem traduziu o *Manoel de Moraes* do Sr. Pereira da Silva.

Em seguida dá uma lista de obras que cuida devem ser traduzidas quanto antes. Taes são: As *Cartas Chilenas*; a *Confederação dos Tamoyos*; as *Maximas* do Marquez de Maricá; a *Historia do Brazil* de Albreu e Lima; a *Historia dos indios guaycuris* por F. Alvares do Prado; a *Chronica da Umpinha*, por Vasconcellos; o *Orbe Serafico*; as *Cartas* do padre Vieira; as poesias de Teixeira e Souza, J. N. Souza e Silva; *Assumpção* por S. Carlos; alguns dos romances de J. M. de Macedo; trechos da *Revista do Instituto Historico*, e das obras geographicas de Candido Mendes de Almeida; a obra sobre o Amazonas por Tavares Bastos; as obras de J. F. Lisboa, e os discursos parlamentares de Gabriel José Rodrigues dos Santos.

O capitão Burton conclue a sua carta ao *Athenaeum* dizendo que vai tratar seriamente de organizar o « Fundo para Traducções », esperando ser coadjuvado n'isto por alguns amigos, entre outros por Mr. J. J. Aubertin, ultimamente superintendente e agora um dos directores da estrada de ferro de S. Paulo.

A verdade tem uma voz com que ninguém se engana, isto é sabido e proclamado com prazer. Não restava a Daburon a minima duvida a respeito da boa fé da testemunha. Noel proseguia com a candida ingenuidade de uma alma pura que as suspeitas não tocaram ainda com suas azas de vampiro.

— Convinha-me muito explicar-me immediatamente com meu pai. Toda a minha intenção era lavar em familia toda esta roupa suja, um arranjo amigavel era o meu maior desejo. Recuaria diante de um tribunal ainda mesmo com as mãos cheias de provas.

— Não proporeis demanda?

— Nunca, senhor, por preço algum. Deveria acaso, para reharver um nome que me pertence, começar por deshonrar-me?

A estas palavras o Sr. Daburon não pôde dissimular sincera admiração.

— Eis um grande desinteresse! senhor, exclamou elle.

— Ponso, respondeu Noel, que é apenas razoavel. Sim; em ultimo caso decidir-me-lia até a abandonar meu titulo a Alberto. E' por certo muito illustre o nome de Commarin, espero, porém, que dentro em dez annos o meu será mais conhecido. Exigiria apenas largas compensações. Nada posso, e muitas vezes tenho-me visto detido em minha carteira por miseraveis questões de dinheiro. O que Mme. Gerdy devia á generosidade de meu pai estava quasi inteiramente dissipado. Minha educação absorveti uma grande parte, e não ha muito tempo que os rendimentos de meu escriptorio cobrem as despesas. Vivemos muito modestamente Mme. Gerdy e eu; mas por desgraça, posto que simples em seus gostos, falta-lhe a ordem e a economia, e ninguém poderia imaginar o que consome nossa casa. Enfim nada tenho a exprobar-me: succeda o que succeder.

No primeiro momento não pude dominar a minha colera, agora porém já não tenho mais rancor. Sabendo da morte de minha ama, dei de mão á todas as minhas esperanças.

— E fizestes mal, Sr. Noel, disse o juiz. Sou eu agora quem vos diz: esperai. Talvez antes de findar o dia estejais empossado de vossos direitos. A justiça, não vol-o quero occultar, eré ter descoberto o assassino da viuva Lerouge. A esta hora deve estar preso.

(Continua).

FOLHETIM

PROCESSO LEROUGE

FOR

E. GABORIAU

XI

(Continuação)

— Mas si não tinha inimigos, conheceis ao menos algum que tivesse um interesse qualquer na morte d'essa pobre velha?

Fazendo esta pergunta, o juiz fixava os seus olhos de Noel, não queria que elle podesse desviar-os nem abaixar a cabeça. O advogado estremeceu, parecendo extremamente inquieto; desconcertara-se de todo e hesitava no meio de grande lucta interior, por fim respondeu com voz quasi extincta:

— Não, ninguém.

— Será verdade? perguntou o juiz imprimindo ainda maior fixidade a seu olhar. Não conheceis ninguém a quem este crime aproveite ou possa aproveitar, absolutamente ninguém?

— Só de uma cousa sei, senhor, respondeu Noel, é que a mim elle causa um prejuizo irreparavel.

— Enfim! pensou o Sr. Daburon, cheguei ás cartas sem comprometter o pobre Tabaret. Muito sentiria causar a menor mortificação a esse prestimoso e intelligente homem. Causavos então um prejuizo irreparavel, meu caro senhor? acrescentou elle dirigindo-se a Noel. Espero que m'o explicareis.

Reappareceu muito mais pronunciado o mal estar do advogado.

— Sei, senhor, respondeu, que devo á justiça não somente a verdade, mas a verdade inteira. Entretanto circumstancias ha tão delicadas, que a consciencia de um homem honrado vê n'isso um perigo. Além d'isso senhor, é bastante duro ser constrangido a levantar o voo que cobre dolorosos segredos, cuja revelação em certos casos...

O Sr. Daburon interrompeu-o com um gesto. Impressionava-o o acento triste da voz de Noel. Partilhava o soffrimento do advogado, sabendo de antemão o que ia ouvir. Voltou-se para o escrivão.

— Constancio! disse com certa inflexão de voz.

Essa intuição devia ser um signal, porquanto o longo escrivão levantou-se methodicamente, metteu a penna atraz da orelha e sahio com passos cadenciados.

Esta delicadesa do juiz muito penhorou a Noel; pintou-se-lhe no rosto o mais vivo reconhecimento e agradeceu com o olhar.

— Confesso-vos, senhor, a minha gratidão pela generosa attenção que acabais de ter para commigo. E' penoso o que tenho a dizer-vos, mas agora, só, em vossa presença, muito menos me custará a fallar.

— Tranquilisai-vos, meu caro Sr. Noel. De vosso depoimento só reterei na memoria o que me parecer de todo indispensavel.

— Sinto-me pouco senhor de mim, sede indulgente para com a minha perturbação. Si escapá-me alguma palavra que vos pareça repassada de despeito, desculpai-a, porque será involuntaria. Além estes ultimos dias acreditei que era um fillo do amor. Não corava por isso. Minha historia é curta. Tinha aspirações legittimas e muito tenho trabalhado. Quem não tem um nome, precisa criar-o por si mesmo. Levei a vida obscura, retirada e austera dos que desejam subir pelo partido de muito baixo. Adorava aquella que julgava minha mãe, estava convencido de que me amava. A nodosa do meu nascimento ocasionara-me algumas humilhações, desprezava-as. Reputava-me ainda dos privilegiados comparando a minha sorte á de muitos outros, quando a Providencia fez cahir-me nas mãos todas as cartas que meu pai, o conde de Commarin, escrevia a Mme. Gerdy durante as suas relações. Da leitura d'essas cartas tirei a convicção de que não sou o que julgava ser, que Mme. Gerdy não é minha mãe.

E sem dar tempo de replicar ao Sr. Daburon, Noel relatou os acontecimentos que doze horas antes havia referido a Tabaret. Era a mesma historia, com os mesmas circumstancias, a mesma abundancia de detalhes precisos e conclusivos, apenas mudara o tom em que foi contada; tanto na vespéra

em sua casa o advogado fôra emphatico e violento, tanto aquella hora mostrava-se comedido e sobrio de impressões fortes. Disse-lhe que accommodava sua narração ao auditorio procurando commover igualmente os seus interlocutores, mas por diverso modo.

Para Tabaret, espirito vulgar, a exagoração da colera; para o Sr. Daburon, intelligencia superior, a moderação exagerada.

Tanto se revoltara diante de uma injusta sorte, quanto parecia agora curvar-se cheio de resignação aos golpes cegos da fatalidade. Com verdadeira eloquencia e rara felicidade de expressões, expoz sua situação no dia seguinte ao da descoberta, sua dor, suas perplexidades e duvidas.

Garcia de testemunhos positivos para fazer prevalecer seus direitos. Poderia esperar os do conde de Commarin ou de Mme. Gerdy, complices interessados em occultar a verdade? Não. Contava, porém, com o de sua ama, pobre velha que o estimava e que no termo de seus dias se julgaria feliz de poder descarregar a consciencia de tão pesado fardo. Morta ella, as cartas que possuía perdiam todo o seu valor.

Passou em seguida á sua explicação com Mme. Gerdy, e foi mais prodigo de detalhes para com o juiz do que para com seu velho visinho.

Disse que á principio ella tudo negara mas deu a entender que accusada de perguntas e esmagada pela evidencia, confessara em um momento de desespero, declarando todavia que em juizo retractar-se-hia, negaria essa confissão, porque estava disposta a tudo para conservar seu fillo na honrosa posição em que se achava collocado.

D'esta scena datavam, segundo pensava o advogado, os primeiros accessos da enfermidade que prostrava a antiga amante de seu pai.

Noel estendeu-se ainda acerca da entrevista com o visconde de Commarin.

Escaparam-se mesmo algumas variantes em sua narração, mas tão insignificantes que seria muito difficil exprobrar-lhas. Nada tinham aliás de desfavoraveis a Alberto. Ao contrario, insistiu sobre a optima impressão que lhe ficara d'esse maneco.

E' verdade que recebera sua revelação com certa desconfiança, mas tambem com a placidez de uma alma nobre, decidida a curvar-se diante da justificação do direito.

TRANSCRIÇÃO

O Sr. senador Leitão da Cunha em procura do... outro partido

Brigando com os seus correligionários pela quadragesima vez, o Sr. senador Leitão da Cunha, (que é o sogro do presidente da provincia, o qual é protector dos sobreditos correligionários) publicou o seguinte rompimento:

« Nunca hostilizei em parte alguma do imperio o partido conservador, nem mesmo quando fiz parte do progressista, sem, aliás, mentir aos principios e idéas conservadoras, com que nasci na vida politica e morrerei n'ella.

« Ao que me vi obrigado algumas vezes nas diversas presidencias que me foram confiadas, fóra d'aqui, foi negar-me a ser, como governo, chefe do « meu partido, » e ainda menos ser d'elle instrumento; pelo que naturalmente devia crear descontentes no seio do mesmo partido.

« Na presidencia d'esta provincia minha missão foi mais elevada.

« Tive de hostilizar, é verdade, não ao partido conservador, mas aos *saltadores dos cofres do thesouro provincial*, cuja audacia era então aqui patente, broquelados como estavam com o honroso titulo de *conservadores*. E sinto que o Sr. Dr. Cantão e outros correligionários nossos que não podiam fazer parte d'aquella quadrilha pela honestidade de seu caracter, por mim sempre devidamente apreciado, não tivessem então a necessaria coragem para auxiliar-me na elevada missão que me coube; e tenha hoje o Sr. Dr. Cantão a ingenuidade de confessar que, aliás, prestará apoio a um presidente pelo facto de ter *salvado uma eleição*, frustrando planos de partidos politicos por meio de *providencias energicas* como se evidencia d'este outro topico, que li no discurso de S. S.

« Mas as occurrencias que se deram em Cametá, por occasião da eleição primaria, a qual os liberaes procuravam inutilizar, porque assim contavam fazer todos os três deputados, fizeram o partido liberal abrir opposição renhida ao Sr. Angelo do Amaral, por haver « este tomado energicas providencias e salvado aquella eleição, frustrando o plano liberal, » que, si vingasse, ficaria o Sr. Dr. Fausto excluído da deputação.

« Fez-se a luz, » e o partido conservador, ao qual o Sr. Angelo do Amaral « então uni-se — tomou a sua defeza e deu-lhe franco apoio ». Portanto, não podia nem devia eu deixar de tambem defendê-lo e apoiá-lo.

« Si para merecer o apoio politico do Sr. Dr. Cantão, aliás muito valioso, e no seu dizer do partido conservador do Pará é necessario portar-se um presidente de provincia como S. S. diz que se portara o Sr. Angelo do Amaral na eleição de 1860, declaro francamente que nunca hei de merecer semelhante apoio, o que muito sentirei, porque serei o primeiro a regeitá-lo sob condição tão humilhante para um administrador de provincia.

A. LEITÃO DA CUNHA.

« Belém, 27 de março de 1872.

O *Liberal do Pará*, commentando a nova contramarcha do Sr. Leitão da Cunha, exprime-se por este modo:

« Mais de uma vez tem o illustre senador pela provincia do Amazonas exprimido a sua opinião a respeito da honestidade de seus correligionários de um modo bem desairoso para elles; porém nunca o fizera em termos tão claros e energicos, como no communicado sob sua assignatura inserto no *Diario do Gram-Pará* de quinta-feira santa.

« Este communicado « tão laconico quanto energico, » por mais de uma razão merece ser bem meditado por todos que se interessam pelos negocios publicos; e offerece assumpto para largas reflexões, porque o partido conservador n'esta provincia é ali julgado com tanta severidade, que se sepporia ver antes um adversario, do que um amigo a proferir o seu juizo sobre os homens, que figuram no mesmo partido.

« Por outro lado, a opinião do Sr. senador Leitão da Cunha, como o chefe mais proeminente por sua posição, é para nós de todo o peso e acenta de toda a suspeita; de sorte que não pôde o espirito duvidar da imparcialidade de suas apreciações acerca do caracter dos homens politicos, com quem tem convivido em intimidade.

« E' certo que o partido conservador tem se transviado do caminho da moralidade; mas para a completa justificação das accusações dos seus adversarios faltava o voto consciencioso do illustre senador, que vem confirmar o que estava de ha muito na consciencia dos liberaes.

E' com tudo para lamentar que S. Ex. tendo desde a sua presidencia na provincia conhecido a « quadrilha de assassinos dos cofres do thesouro provincial, cuja audacia

era aqui tão patente, abroquelados, como estavam, com o honroso titulo de conservador, » si tivesse ainda ligado com os mesmos homens, a quem hostilizara por motivo tão justo, quanto louvavel.

Não se pôde ao menos dizer, que esses homens corruptos, verdadeiras harpias, que pairam famintos sobre os cofres para sugar o sangue do povo, tenham desaparecido da scena politica, e que o partido conservador livre d'esses membros gangrenados esteja hoje completamente regenerado.

Ao contrario, vemos á sua frente as mesmas pessoas de outros tempos; não é por tanto de suppor que os saltadores de outr'ora se tenham convertido em cidadãos honestos e dignos da estima de S. Ex.

Ha cerca de quatro mezes que em um documento publico S. Ex. declara-se solidario com o mesmo partido e firma com os principaes chefes um tratado de aliança, como garante da harmonia que reinava no « gremio ».

E' bem verdade que o publico notou o grave erro politico que S. Ex. commettera cedendo o primeiro logar ao Sr. conego Siqueira Mendes, que ficou o ipso facto « reconhecido como o chefe supremo do partido na provincia. Compreendemos que para sustentar a seu genro na presidencia cahisse S. Ex. n'essa falta, que muito devia custar ao seu amor proprio; mas cedo devera ter vindo o arrependimento mostrar-lhe a necessidade de arredar de sobre si a responsabilidade de semelhante passo.

O Sr. senador Leitão da Cunha tinha necessidade de levar mais longe a sua franqueza, e declarar-se desligado do gremio conservador, contra cuja honestidade acaba de pronunciar-se. Acima dos interesses de partido deve estar collocada a honra do individuo, nem ha consideração possivel que faça ligar um homem de bem á *uma quadrilha*.

Não nos queremos occupar com o topico do protesto em que S. Ex. se exprime d'este modo:

« Nunca hostilizei em parte alguma do imperio o partido conservador, nem mesmo quando fiz parte do progressista, sem, aliás, mentir aos principios e idéas conservadoras, com que nasci na vida politica e morrerei n'ella. »

A' semelhante declaração podemos oppor o testemunho conteste de ambos os partidos politicos, não só n'esta provincia como em todo o imperio; e S. Ex. como jurista não ignora que em face de taes testemunhos a declaração suscita do réo não pôde ser aceita em juizo.

E' muito prometter, assegurar que ha de morrer nas idéas conservadoras! Os protestos de certos politicos da escola de Talleyrand parecem-se com os juramentos de fidelidade e amor eterno que as mulheres repetem a todos os amantes.

Terminamos louvando ao digno senador pela maneira independente com que stigmatizou a presidencia do Sr. Angelo Thomaz da Amaral. S. Ex. tem momentos de inapreciavel franqueza, em que adquire direito aos elogios dos homens honestos.

Conciliação irrisoria

(DIARIO DA BAHIA)

I

Trouxe-nos o ultimo vapor da corte uma noticia tão estravagante, tão ridiculamente insensata que não seria acreditada, que nunca se poderia logicamente erer tivesse raído em cerebro humano bem constituido, si a actualidade não nos tivesse acostumado á existencia dos mais inaceitaveis absurdos.

Corre que o visconde do Rio Branco, chefe dos conservadores que tem por programma não as idéas, mas o poder, na impossibilidade em que se vê de conservar-se mais tempo no governo ante o duplo ataque dos liberaes e do grupo Paulino, em outros termos, em presença da opposição acerrima que fazem a seu gabinete os adeptos das idéas de ordem como os da idéa de liberdade, busca salvar-se do inevitavel naufragio pelo mais infeliz de todos os recursos.

E do desespero a nimia credulidade: no meio das ondas afigura-se a fragil palhinha não salvadora.

A situação está morta; nem lhe resta em tão critica circumstancia o consolo pueril de poder enganar-se, tem a consciencia de seu fim proximo e fatal.

Mas ainda em tal extremo de desventura apparece a vaidade; o cadaver não quer a sepultura, mas o embalsamento.

Viver, ainda que só conserve a apparencia da vida, eis o fim a que mira hoje todo talento do chefe do gabinete.

Como conseguirá esse intento? tal a grande e insuperavel difficuldade.

Eis o que acodiou ao espirito do desesperado visconde: reorganizar o gabinete de

um modo, e até com a entrada de alguns liberaes, que lhe trariam, pensa S. Ex., sinão o apoio do partido democratico, uma diminuição de hostilidades de sua parte.

Poderia sem erro denominar-se a este plano — a segunda edição do ministerio de 29 de setembro, mais correcta e augmentada.

Basta esta consideração para julgar-se a tentativa improffica: persuade-se o visconde do Rio Branco que ser-lhe-ha triaga salvadora o que foi ao de S. Vicente veneno corrosivo?

Ignora-se si o imperador presta sua acquiescencia a este projecto, cujo principal defeito é ser irrealizavel, não sendo o menor sua improfficuidade.

O resultado que obteve o ministerio transacto quando acenou com a pasta da guerra a um distincto liberal, deve ter desenganado os conservadores de que não podem esperar do civismo do cidadão o que não conseguiram da obediencia do militar.

Teriamos, pois, um ministerio pastel. Poderiam tel-o?

A esta primeira pergunta responde de sobre a vida de sacrificio e abnegação do partido liberal na sua recente e gloriosa phase.

Verdade é que se abyssma muitas vezes nas seducções do poder o animo experimentado pelas torturas do soffrimento: grandes perigos tem a embriaguez e nem sempre sabem resistir á corrupção os que se mostraram dignos da dôr.

Está, porém, n'este caso o partido liberal? não sahui já triumphante e robustecido de todo genero de provas? essa que agora premeditam já não foi em larga escala e em tempos mais propicios tentada sem exito sob diversos caracteres e por varios modos?

Reflectam pois, si em tal conjectura pôde-se pensar ainda, e si não é certo que desvaírar é a condição de quem está destinado a perder-se.

Reflectam, sim: si quando o partido conservador era pujante e soberbo, podia viver ainda longo periodo e abrandar a furia da perseguição, recusaram os liberaes a clemencia com o poder; como hoje, prostrado, sendo já esse convite não sophismada generosidade, mas astucia grosseira e patente, haveriamos nós de acceitar com elle, para repartir, migalhas de poder que inteiro se nos devolverá, si quizermos ter a facil paciencia de esperar que primeiro se sepulte o adversario, antes de receber o legado do governo?

Não: o partido liberal não pôde querer da estrategia dos adversarios o que lhe é devido da justiça do systema.

Não; partilhar o poder em taes circumstancias, subir ao governo tímido e envergonhado, como quem recebe esmola e não como quem se paga de seu direito, nem está na nobreza de nosso caracter, nem é a devida recompensa de nossa abnegação.

Fora um desdouro, seria um crime sem as vantagens que miram delinquentes; crime mais aborrecido do que um delicto contra a honra, — um suicidio, cousa espantosa que unica sabe reunir a infração da lei á necessidade do espirito.

Admitta-se, porém que vingasse o plano; admitta-se que no apostolado humano houvesse um Pedro a negar-nos e um Judas a trahir-nos, e que, — como entre os portuguezes — alguns traidores houve algumas vezes, — no dizer do epico, houvesse no seio do partido liberal caracteres gastos pelo soffrimento.

O soffrimento é o fogo; sublima as materias puras e fortes, devora os objectos frageis; apura o ouro e destroe a palha.

Pois sim, admitta-se que d'entre os que se dizem liberaes alguns acceitassem essa ignobil tarefa de renegar seu partido e quizessem pela mais deploravel de todas as transacções perder por uma hora de fraqueza annos de merecimento; — *quid inde?*

Perdia o partido liberal dous, dez, cinquenta, cem homens: — e depois?

Ficai certos de que com essa perda não morreria, nem se havia de enfraquecer: maior seria sempre vosso desfalque proprios correligionarios, sós, que, indignados, se retirariam.

E, depois, já não vos ensinou a experiencia que a perda de alguns homens não aniquila um partido? de outro modo como existiamos, privados dos nobres corações que nos levou a morte, ajudada n'essa tarefa ingrata por vossos assassinos?

Mas no caso em questão grande é a indifference: si quebranta momentaneamente a falta de valentes e briosos auxiliares, a perda dos animos tímidos e dos caracteres venaes exalta o partido, desprendendo-o de impurezas.

O trahido não mingua: a victoria não depende do numero, mas do valor: quando nos tiverdes purgado de todos os fracos, como resistireis a nossa valentia?

Quereis saber ainda? a traição é uma phase

nova do sacrificio; dura provança. — tanto mais aproveitavel.

Retempera os que ficam; acrisola o animo dos crentes comparar a sublimidade que esperam á mesquinhez que contemplam.

Depois, onde vistes já dogma que se tivesse affirmado sem um arrenego? comprehendereis o christianismo sem Judas, o traidor, e Juliano, o apostata?

Mas vede bem, a vinda do Salvador foi o prenuncio de sua resurreição.

Organisai, pois, vosso ministerio-pastel: n'esse dia deve o partido liberal desfaldar aos ventos a bandeira com que ha de subir triumphante o caminho do poder, inteiro, não transigido, nem envergonhado.

A idéa que é trahida está em vespéras de ser acclamada.

II

Para que não seja mal interpretado nosso artigo de hontem precisamos completá-o com as considerações que lhe vamos agora addicionar.

Não é nem foi nunca pensamento nosso reppellir do seio do partido liberal os que sinceramente adoptam as idéas que professamos.

Recebel-os e acarinhal-os, com ternura dispensada ao filho prodigo, é nem só obra de christãos, como resultado da logica.

Si nos resignamos, por amor da cohesão dos principios, a perder sem saudades, nem lagrimas os amigos que nos abandonam, é justo que nos compensemos abrindo os braços aos adversarios que se convertem.

Si pois o visconde do Rio-Branco convenceu-se de que a felicidade do paiz não pôde ser effectuada sinão por aquelles que julgam a nação precisa de reformas democraticas, bem vindo seja mais uma vez ás fileiras dos soldados do futuro.

E' isto porém o que quer S. Ex.? seria ingenuidade excessiva acreditar-o.

Si o visconde do Rio-Branco buscasse os liberaes na sinceridade de suas crenças, desacompanhado de espiritos contrarios e sem as pretenções exclusivas de querer continuar em proveito proprio as vantagens do poder, poderíamos sem desconfianças acreditar nos novos sentimentos de S. Ex.

Mas n'esta phase incivel da politica, que premedita o chefe do gabinete, não vemos uma transformação de principios, mas ao contrario sua ausencia absoluta atravez a confusão das individualidades e no intuito de vantagens meramente pessoais.

Como, sem excessiva credulidade, tomar a serio o liberalismo do Sr. Sayão Lobato, o defensor do direito divino?

E' certo que S. Ex., que só de Deus esperava remedio para a extinção do elemento servil, tornou-se, da noite para o dia, subitamente emancipador, e que apresentou a actual reforma da lei de 3 de dezembro, em que podem ser algemados os cidadãos, que não o eram d'antes sinão por abuso e arbitrariedade.

São estes os titulos do ministro da justiça a ser considerado liberal?

Não é portanto, na futura combinação, o visconde do Rio Branco que se faz liberal; mas alguns liberaes que se fariam partidarios de S. Ex.

Note-se que quando dizemos — partidarios de S. Ex. — não queremos indicar que se passassem ás idéas conservadoras: nem é esse o partido do visconde do Rio Branco.

Tem S. Ex. um partido, si não já constituido ao menos em mente; é para completá-lo que S. Ex. pretende inaugurar com o futurisado gabinete a nova politica que se destina a governar o imperio.

Esse partido teria um mote latino — *Omnia serviliter pro dominione* — o que quer dizer que todo sacrificio é pequeno para compensar as vantagens do poder.

Nem o dizemos para magoar S. Ex., que, instruido como é, deve saber que tempo houve em que o fanatico desejo de entrar no céo, essa idéa sublime que muitos consideravam materialmente, levou milhares de creaturas a sujeitarem-se dedicadas a todas as dores e a todas as vergonhas.

Houve muitos, a maior e melhor parte sem duvida, que abraçaram-se de preferencia na elevação deslumbrante da moral divina; o que não impossibilita que outros só attendessem para o alvo final, trocando os meios pelos fins.

O mesmo succede agora: em quanto os conservadores velhos e os liberaes vêem no poder os meios de realizar as idéas, não seria de todo impossivel que surgisse de permoio um terceiro partido, que só enxergasse nas idéas o meio de conseguir o poder.

Estas confusões são mais constantes e mais geraes do que se pensa communmente e só ellas explicam bem como erram tão desastrosamente na vida intelligencias superiores.

Nestas condições, uma vez que tenha des-

coberto o visconde do Rio Branco que as idéas liberaes são as unicas que pôde com jubilo aceitar a nação brasileira como capazes de fundamentar sua grandeza e prosperidade; é levado logicamente S. Ex. pela força das idéas que adoptou e o programma que se impoz, a acceitá-las e seguil-as com a condição mais segura de realizar seu intuito, — isto é, o poder.

Mira S. Ex. ser o Velho da Montanha, si a liberdade é o *itchich* d'este seculo, porque não a empregará S. Ex.?

E, somos os primeiros a confessar-o, S. Ex. n'este proceder seria consequente com os principios que adoptou e muito intelligente em relação ao fim a que se encaminha.

O que unicamente lhe escapou — nem tudo lembra — é que para chegar a tal resultado seria mister decretar primeiro a morte do systema representativo, e que esse assassinato é que não lho podem consentir os dous partidos de idéas, que uma vez reunidos em atacar o *hybrido* gabinete, representarão em todo sua pujança a nação, contra a qual não ha lutar.

Comprehendemos muito bem o que pretende o ex-diplomata platino: mas o comprehendê-lo não nos leva a sustentá-lo, antes a combatê-lo.

Exactamente porque prevemos todo o mal que fará, buscamos impedi-lo.

Sabemos que a corrupção é um Hercules; mas, segundo o poeta:

Nem Hercules contra dous,
Muito menos contra tres.

O visconde do Rio Branco deveria ter comprehendido que depois de ter percorrido o imperador a Europa e analysado por si o systema de governo das nações mais cultas, não pôde querer por modo nenhum prestar a confiança da corôa a essa caricatura da conciliação, cujos males deploramos hoje todos nós como uma das causas mais poderosas da perturbação da politica e do enfraquecimento do espirito publico.

Sente-se o visconde do Rio-Branco com forças para lutar contra a nação e a corôa e vence-l-as a ambas?

Lembrava a S. Ex. ser Atlas; desgraçadamente provar-lhe-ha a proxima experiencia que não passa de leão.

PARTE JURIDICA

Tribunal do commercio

SESSÃO EM 19 DE ABRIL DE 1872

Presidencia do Em. Sr. desembargador Firmino Pereira Martins; secretario o Sr. Dr. Espozel.

JULGAMENTOS

Aggraves

3240.— Aggravante, Theresa Clotilde de Almeida; aggravado, Pedro José Sipolis.— Negaram provimento.

3242.— Aggravante, Luiz Gonçalves da Silva Filho; aggravado o Dr. José Alves Pereira de Carvalho.— Deram provimento unanimemente, para que o juiz reformando o seu despacho, mande avaliar a causa para seguir os termos de direito.

Recursos crimes

3740.— Recorrente, o juizo; recorridos, Manoel Luiz Marques e Paulino Gonçalves.— Negaram provimento.

3742.— Recorrente, o juizo; recorrido, Cassiano Alves Duarte, escrivão da subdelegacia da villa do Cachoeiro de Itapemirim.— Negaram provimento.

Habens corpus

N. 213. Supplicante Dr. Pedro Antonio Ferreira Vianna; pacientes Manoel Bento e outros.— Deferiram a ordem para serem soltos os pacientes, não passando a proposta do Sr. Magalhães Castro para ser responsabilisado o juiz, que decretara a prisão, votando pela responsabilidade do dito Sr. desembargador e do Dr. Almeida.

Pela ordem de soltura votaram os Srs. Gouvêa, A. Mascarenhas Campos, Dr. Leão, Queiroz, Norberto Camara, Almeida, Rezende e Mariani, e contra os Srs. desembargador Sequeira e Magalhães Castro.

PARTE NÃO EDITORIAL

Excellentissimas e reverendissimas perguntas

Pode um bispo sahir da diocese sem licença do governo?

Pode um bispo, sem o *placet* do governo, publicar e fazer correr o dogma da infallibilidade?

Pode um bispo manter, por tempo indefinido, as vigararias em poder de vigarios encomendados?

Pode fazer tão grande uso e abuso de conjuvantes capuchinhos e jesuitas, cujos nomes só terminam em *in*?

Pode-se pôr á testa de um periodico que ataca a pessoa do monarcha, porque vai á Roma, e do poder executivo por que tem por chefe um maçon?

Pode ser tolerado um patriarcha, sob cujo patrocínio corre o mencionado periodico, que entretém o publico com descomposturas em Victor Emmanuel, e ladainhas de milagres cada qual mais irrisorio e futil?

Um bispo n'estas condições tem a precisa força moral para profligar uma instituição benemerita, humanitaria, respeitada universalmente e legalizada no paiz?

Ganganelli.

Caveant Lusitani!

Lê-se no Boletim das noticias da Europa do Journal do Commercio vindo pelo Patagonia a 19 do corrente:

« Consta de via competente que as LL. MM. de esta cidade (Coimbra) estão em grande desintelligencia com o Gr. Or. de Lisboa e até que ha proposta para viverem separados! Parece que o motivo de tal desintelligencia é o mentismo, para onde os da capital estão inclinados. » (Correspondencia do Porto, 4.ª pagina, 2.ª columna, 4.ª paragrapho.)

A alma de D. Nuno Alvares Pereira.

Protesto

Tendo apparecido no Diario de Noticias, uma Ode offerecida ao Exm. Reverendo Bispo, com assignatura B. Bastos.

O abaixo assignado declara alto e bom som, que nada tem com ella; apesar de seu author ser plagio! costuma tomar á responsabilidade de seus actos: desprezando essa rassa de suinos.

JOZE DE ALMEIDA BARNETO BASTOS.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1872.

RESUMO

dos premios de 20.000\$ até 403 da 2.ª loteria concedida para as obras do hospicio de Pedro II (nova concessão); extrahida em 19 de abril de 1872.

3500.	20.000\$
855.	10.000\$
2150.	4.000\$
945.	2.000\$
254.	1.000\$
994.	1.000\$
Num. dos premios de 800\$.	
712.	800\$
1318.	800\$
2094.	800\$
3522.	800\$
Num. dos premios de 200\$.	
992.	200\$
1485.	200\$
1549.	200\$
1801.	200\$
2731.	200\$
Num. dos premios de 100\$.	
24.	100\$
477.	100\$
485.	100\$
659.	100\$
1804.	100\$
1911.	100\$
2624.	100\$
2795.	100\$
2830.	100\$
3036.	100\$
Num. dos premios de 50\$.	
342.	1863
396.	1900
526.	1947
613.	2087
878.	2113
1000.	2167
1027.	2319
1148.	2362
1320.	2483
1361.	2489
1567.	2785
1590.	2789
1697.	2813
1789.	2906
1805.	2987
3007.	4533
3013.	4543
3073.	4565
3142.	4733
3313.	4743
3528.	4765
3826.	4916
3842.	5160
3909.	5305
3932.	5551
4019.	5598
4147.	5632
4216.	5763
4289.	5889
4376.	5998

COMMERIO

RIO DE JANEIRO 19 DE ABRIL DE 1872

COTAÇÕES OFFICIAES

Soheranos, a 9930.

Acções.—Banco do Brazil, 280\$ para o ultimo dia de transferencia em junho (hontem).

Rio de Janeiro Street Railway Company, 630\$ (1.ª emissão) hontem.

O presidente, M. Gomes de Oliveira.

O secretario, J. P. de S. Meirelles.

Até ás 3 horas.

Como hontem, as transações de cambio sobre Londres, foram hoje pequenas a 24 1/2 para o papel bancario e 24 3/4 e 24 5/8 para o particular.

Os descontos regulam de 5 a 8 0/0.

No mesmo dia dos cinco annos anteriores, a taxa do cambio era a seguinte:

1867—24 p.

1868—19 1/8, 19 1/4, 19 3/8 e 19 1/2 p.

1869—18 1/4 e 18 3/8 18 1/2 p.

1870—23 1/2

1871—25 3/8 a 25 p.

Fundos publicos.— Pouca animação no mercado.

Só foi vendido hoje um pequeno lote de apolices geraes a 1:020\$000.

Não constou transação alguma em relação ás do emprestimo de 1868, cuja ultima venda foi a 1:120\$000.

Durante o quinquennio anterior, n'esta mesma data, a cotação das apolices era a seguinte:

1867—87 %.

1868—87 1/2 %.

1869—81 % bonds, 48\$ de p.

1870—83 3/4 % bonds, 75\$ de p.

1871—98 1/4 e 98 1/2 % bonds, 1:030\$.

Metas.—Venderam-se apenas 4,000 soberanos a 9930, a dinheiro.

Nos cinco annos anteriores, no mesmo dia era o seguinte o preço dos soberanos:

1867—10\$300.

1868—13\$600 e 13\$630.

1869—13\$400 a 13\$600.

1870—10\$950 e 10\$980.

1871—10\$180 e 10\$200.

Acções.—O mercado hoje esteve mais animado e com alguma firmeza nos preços:

Venderam-se:

Banco do Brazil, 200 a 250\$, a dinheiro.

Banco Commercial de Pernambuco, 150 a 3\$500 de premio, a dinheiro.

Banco Nacional, 400 a 450\$ de premio, a dinheiro.

Seguros Providente, 200 a 4\$ de premio e cerca de 300 de 2\$ e 2\$500, todas a dinheiro.

Carris de ferro de S. Christovão, 10 (1.ª emissão) a 630\$000.

Predial, 50 a 1\$ de desconto, a dinheiro.

Locomotora, 80 a 60\$ de premio para 31 de agosto.

Hontem, depois das 3 horas, fizeram-se ainda na praça algumas transações de cambio sobre Londres a 24 3/8, papel bancario repassado, e a 24 3/4 particular; sobre Fraçan realiso-se negocio regular a 38 1/4 rs. o franco.

Tambem venderam-se mais:

22 apolices geraes a 1:017\$, cerca de 150 a 1:020\$, todas a dinheiro, e 25 o 1:032\$ para 31 de maio.

Um pequeno lote de acções do Banco do Brazil a 250\$, a dinheiro, e 150 a 254\$, para o fim do mez.

Pequenos lotes do Banco Commercial de Pernambuco a 3\$ e 3\$500 de premio, a dinheiro.

300 das da companhia de carris de ferro de Pernambuco a 182\$ de premio, até o fim do mez.

800 das da companhia de seguros Confiança a 8\$ de premio, a dinheiro.

200 das da companhia de Docas de Pedro II a 4\$ de desconto, para Junho.

Pelo paquete Patagonia, entrado hontem da Europa, recebemos os seguintes telegrammas commerciaes.

Londres, 4 de abril ás 6 horas e 5 minutos da tarde

O banco de Inglaterra, elevou a taxa do desconto de 3 a 2 1/2 0/0. Algodão calmo; calmo; consolidados 93; 3 0/0 francez 53 1/4; 5 5/8 brasileiro 96.

Estados-Unidos—Mercado de café, calmo; ouro 109 7/8.

Hamburgo—O café está em melhor posição.

Marselha—O mercado de café fica frouxo.

Hayre—Algodão, firme, café, good first, 87 fr.; cotros, na mesma posição.

Pariz—3 0/0 francez fr. 55 82, 5 0/0 fr. 89, 92.

Vapores esperados:

De Glasgow por Bordeaux e Rahin—O «Alps» á barra rebocando o «Amazona».

De Marselha por Gibraltar—O «Italo-Platense», a todo o momento.

De Liverpool e escalas—O «Santiago» a todo o momento.

Do Rio da Prata—O «Boyne» a todo o momento.

Do Rio da Prata—O «Evora» até o fim do mez.

De Londres e escalas—O «Ariadne» até o fim do mez.

De Glasgow—O «Queen of the Belgians», a todo o momento.

Do Rio da Prata—O «Marina» até 20 do corrente.

Do Rio da Prata—O «Vanguard» até 20 do corrente.

De Santos—O «Paulista» até 22 do corrente.

Do Rio da Prata—O «La France» até 25 do corrente.

Vapores a sair:

Para S. Vicente e escalas—O «Cuzco» hoje.

Para o Rio da Prata—O «Asiatic» brevemente.

Para o Rio da Prata—O «Amazona» logo que chegue.

Para Cabão—O «Santiago» logo que chegue.

Para New-York e escalas—O «North-America» no dia 25 ás 10 horas.

Para Southampton e escalas—O «Boyne» no dia 23 ás 8 horas.

Para Antuerpia e Londres, com escalas por Falmouth—O «Evora» logo que chegue.

Para o Rio da Prata—O «Ariadne» logo que chegue.

Para Santa Catharina, Rio Grande e Montevideo—O «Calderon» hoje ao meio-dia.

Para Montevideo e Valparaíso—O «Patagonia» hoje.

Para Santos—O «Alice» no dia 21 ás 10 horas.

Para Santos—O «S. José» no dia 21 ás 10 horas.

Para o Rio da Prata—O «Queen of the Belgians» logo que chegue.

Para o Rio da Prata—O «Alps» logo que chegue.

Para Liverpool e Glasgow—O «Marina» logo que chegue.

Para Antuerpia e Liverpool—O «Vanguard» logo que chegue.

Para Santos—O «Santa Maria» no dia 22 ás 10 horas.

Para Marselha, Genova e Gibraltar—O «La France» logo que chegue.

Para o Rio da Prata—O «Halley» hoje ás 9 horas.

Para a Bahia e Antuerpia—O «Tropic» hoje.

Rendimentos:	
A alfandega:	
Rendeu no dia 19.	91:333\$378
Do dia 1 a 18.	1,601:813\$184
	1,693:146\$562

A recebedoria:	
Rendeu no dia 19.	13:780\$438
Do dia 1 a 18.	408:849\$829
	422:630\$207

A meza provincial:	
Rendeu no dia 19.	5,838\$265
Do dia 1 a 18.	74:842\$520
	80:680\$785

Exportação de valores no dia 19	
Paquete inglez «Halley»	
Montevideo:	
Estevão Busk & C., ouro, 6,300	12:905\$
dollars.	
Paquete brasileiro «Calderon»	
Bio Grande:	
João J. Fernandes de Magalhães,	10\$000
papel.	
Resumo	
Ouro, moeda.	12:903\$000
Papel-moeda.	10:000\$000
	22:903\$000

Recapitulação dos generos despachados no dia 19 do corrente	
Café:	saccas
Canal:	
New-York:	
Mutzenbecher Watter & C.	1,500
William Thomsen	1,000
Euler Waeny & C.	45
Londres:	
Harp Nicolson & C.	1,300
Canal:	
John Bradshaw & C.	2,021
	6,766
Couros salgados:	
Canal:	
E. J. Albert & C.	500

DECLARAÇÕES

Imposto sobre industrias e profissões

Pela recebedoria do Rio de Janeiro faz-se publico que durante os mezes de março e abril seguintes se ha de proceder a cobrança á boca do cofre de imposto sobre industrias e profissões, correspondente ao 2.º semestre do exercicio de 1871—72.

Os collectados, que deixarem de satisfazer os seus respectivos debitos no referido prazo, ficarão sujeitos á multa de 6 0/0 da importância do imposto.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1872.—

Manoel Paulo Vieira Pinto, administrador.

Pela Recebedoria do Rio de Janeiro se faz publico que se está procedendo a cobrança á boca do cofre, do imposto de consumo de aguardente, relativo ao 2.º semestre de 1871—1872, dos estabelecimentos situados no distrito do interior, na razão de 80\$ por pipa de 480 litros. Os collectados que não satisfizerem seus debitos nos mezes de abril e maio ficam sujeitos á multa de 5 % até o fim do exercicio e 10 % além d'este prazo. Rio, 3 de abril de 1872.—

Manoel Paulo Vieira Pinto, administrador.

ANNUNCIOS

LUGAM-SE machinas de costuras dos melhores autores, a 3\$ e 6\$ mensaes rua das Violas n. 64.

TINTA VIOLETA

EXTRA-FINA DE MONTEIRO

Esta tinta veio operar uma completa revolução no artigo tintas para escrever. O consumo extraordinario a que attingiu, é prova sufficiente de que o publico reconheceu a sua superioridade entre a immensa multidão de tintas que por ali se vendem com titulos mais ou menos pomposos cuja durabilidade ainda o tempo não se encorregou de demonstrar, nem seus autores offerecem garantia alguma por falta de conhecimentos proprios: previne-se, pois, aos Srs. consumidores que quando tiverem de fazer as suas encomendas, queiram pedir a

LEGITIMA

tinta violeta extra-fina de Monteiro.

VENDE-SE

em todas as livrarias da corte e nas principais localidades do imperio.

A HEROINA POR EXCELLENCIA

OU

NOVO MEZ MARIANO

APPROVADO PELOS EXMS. E REVMs. SRS. ARCEBISPO E BISPOS DO BRAZIL

PELO CONEGO

DR. M. DA COSTA HONORATO

Acha-se á venda nos principaes livrarias d'esta corte, encadernado.

Preço 2\$000

ADVOGADO

DESEMBARGADOR PACHECO

mudou o seu escriptorio para a rua do Rosario 45.

(5 v.)

O DOUTOR

PEDRO BANDEIRA DE GOUVEA

mudou sua residencia da rua de Carioca n. 20, para a rua da Constituição n. 40. Da consultae das 9 ás 11 horas da manhã, attende aos chamados por escripto e trata os pobres gratuitamente.

DESCOBERTA IMPORTANTE

CONTRA O VENENO DA COBRA

Cura infallivel por meio de um precioso antidoto que acaba de ser descoberto, podem obter todas as pessoas que tiverem a infelicidade de ser mordidas por insectos e reptis venenosos. Certos de sua efficacia, não precisamos chamar a attenção do respeitavel publico por meio de annuncios pomposos.

Vende-se no unico deposito á rua da Candelaria n. 35, preço 2\$, O que não for vendido n'este deposito, não é verdadeiro.

HERNIAS

CURA RADICAL pela Methodo de M. J. BERNARD, Medico, Brevetado, MARIA FERREIRA de Barros, Medicoa Inventoras do L'Arbre-Sec. 11, Paris. — Unico deposito no Rio-de-Janeiro, em casa de GAGNANI, rua do Ouvidor, n. 151.

Machinas de costuras de

Ellas Howe Junior

Vendem-se estas, e seus pertences a preços reduzidos, e á prestações mensaes de 15\$ e 20\$000.

Agente da Companhia

FREDERICO DE FREITAS SAMPAIO

64 Rua das Violas 64

As prestações mensaes de 15\$ e 20\$, vendem-se á fiançada por um anno, a preços reduzidos, machinas de costura dos autores

Singer (aperfeccionadas.)

Elias Howe Junior.

Wheller & Willson (M. Besse)

Wanzer.

Os compradores que se não agitarem a qualquer machina se lhe troca por outra, sem que por isso tenham o menor prejuizo.

Agencia, rua das Violas n. 64

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

15 RUA DE SANTO ANTONIO 15

Acabamos de receber de França uma machina acompanhada de quinze jogos completo de matrizes de cobre justificadas sobre es mesma machina, com cujo material estamos habilitados a fazer qualquer encomenda com brevidade, garantindo a boa qualidade do typo e grande redução nos preços.

Temos prontos marca A e de pequeno formato e todos os utensilios necessarios para montar typographia de 1:000\$ a 3:000\$: com o novo material acima citado podemos affiançar e promettemos aos Srs. typographos, tanto da corte como do interior, preços mais azoaveis tanto nos typos miúdos como de phantasie, vinhetas, filets e todos os objectos de typographia, o que não é possível encontrar em outra fundição d'aqui nem do estrangeiro; o que nos faz proceder assim é querermos adquirir uma boa freguezia para elevarmos a nossa fundição á altura que habilita a montar typographias de maior vulto, o que esperamos si os Srs. typographos nos coadiuvarem com sua benevolenta confiança.—Lopes & Pacheco.

ADVOCACIA

DR. RODRIGO OCTAVIO

E

CARLOS A. DE CARVALHO

47 Rua da Alfandega 47

O professor Carlos Hoefler, formado em philologia e pedagogia, tendo voltado de sua excursão a S. Paulo, offerece-se de novo para ensinar grammatica allemã, franceza, portugueza e latina, tanto por casas particulares como nos collegios.

Pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 280, ou nas livrarias dos Srs. Laemmert, e Garnier na rua do Ouvidor.

Das vantagens da vaccinação como meio preventivo da variola: traducção e prologo do Dr. Francisco de Salles Pereira Pacheco; vende-se na rua d'Ajuda n. 18, typographia, á 1\$ o opusculo, e nas livrarias Laemmert, Garnier, e Thompson á rua do Ouvidor.

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS

do Dr. CHURCHILL

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL

PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO

CHLOROSE ANEMIA

CORES VALIDAS

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO

PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS

DEFLEXOS ASTHMA

PASTILLAS PECTORALES de CHURCHILL

Exige para os marcos o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica de Pharmacia S. W. A. M. 12, rue Castiglione, PARIS

Deposito em casa de F. Duponchelle, ru de S. Pedro n. 102.

Typ. da REFORMA RUA DE GONÇALVES DIAS 60